

Influência do IMC na estabilidade postural: a relação entre obesidade e a área de oscilação na posição ortostática

Thaynara Maestri¹, Luan Junior Vignatti¹, Andréia Clara Nazário², Nazaré Otília Nazário¹ & Anna Quialheiro Abreu da Silva¹

¹Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL. Brasil thaymaestri9@gmail.com;

²Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Brasil

Resumo: A obesidade é uma doença metabólica que atingiu proporções epidêmicas (Yumuk, 2015) e pode influenciar os sistemas responsáveis pelas funções vitais. A massa corporal pode afetar ajustes posturais (Alonso, 2012, p.64) e em consequência disto, o equilíbrio. O equilíbrio é resultado da interação harmoniosa de vários sistemas do corpo humano: vestibular, visual, somatossensorial e músculo-esquelético (Almeida, 2012). Trata-se de um estudo transversal com indivíduos de idade maior ou igual a 18 anos de idade que frequentam a Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL). Os indivíduos foram distribuídos, em 3 grupos, pelo Índice de Massa Corporal (IMC) considerando peso normal (G1) 18,5 a 24,9, sobrepeso (G2) de 25 a 29,9 e obesos (G3) ≥ 30 . Os dados antropométricos, peso (kg) e altura (m), foram coletados utilizando-se medida direta com balança digital (W801 - Wiso) e estadiômetro portátil. A estabilometria, avaliação do equilíbrio estático, foi avaliada pela área de oscilação do centro de pressão utilizando uma plataforma de baropodometria. As avaliações foram realizadas em duas condições: "olhos abertos" (OA) e "olhos fechados" (OF). Para cada grupo, foi verificada a média da área de oscilação, nas condições OA e OF. Para análise e interpretação dos dados foi utilizado análise bivariada considerando oscilação menor, a área entre 0 e 69,9mm, e oscilação maior, para área ≥ 70 mm e relacionada ao IMC (Carvalho, 2013, p.1116-1122), considerando relevância estatística $p \leq 0,05$ e IC 95%. Os dados foram analisados no software SPSS, versão 18.0. Foram avaliados 85 indivíduos, com idade média por grupo de: G1 = 44,16 anos, G2 = 65,74 anos e G3 = 64,20 anos. Observa-se então que, os indivíduos com peso normal apresentam média de idade menor do que os que apresentam sobrepeso e obesidade. A oscilação média dos grupos na condição OA foi: G1 = 70,68mm, G2 = 77,47mm e G3 = 72,41mm. Quando submetidos à condição OF, apresentou área de oscilação média de G1 = 79,82mm, G2 = 84,03mm e G3 = 94,80mm. Embora se perceba aumento da área de oscilação pelo aumento de IMC entre grupos na condição de OF, na condição de OA esta relação não foi observada. Analisando a diferença da área entre grupos G1, G2 e G3, nas duas condições, esta relação não foi estatisticamente significativa nos parâmetros estabelecidos. Embora o aumento da idade tenha apresentado tendência para aumento de IMC, sabe-se, pela literatura, que a distribuição de massa magra e massa gordurosa é modificada com o passar dos anos. O aumento do IMC pode reduzir a capacidade de fazer ajustes posturais e aumentar a instabilidade postural, principalmente na condição de "olhos fechados", devido à média da área de oscilação encontrada entre os grupos, embora não haja significância estatística.

Palavras-chave: equilíbrio, estabilometria, obesidade

Referências bibliográficas

- Almeida, S. T. et al. (2012). Análise de fatores extrínsecos e intrínsecos que predisõem a quedas em idosos. *Rev. Assoc. Med. Bras.*, São Paulo, 58(4), 427-433.
- Alonso, A. et al. (2012). Anthropometric factors interfering in postural balance. *Brazilian Journal of Biomechanics*, Year, 13(25), 64.
- Carvalho, G. F. et al. (2013). Influence of Migraine and of Migraine Aura on Balance and Mobility - A Controlled Study. *Headache: The Journal of Head and Face Pain*, 53(7), 1116-1122.
- Yumuk, V. et al. (2015). European Guidelines for Obesity Management in Adults. *Obesity Facts*, 8(6), 402-424.

Citação:

Maestri, T., Vignatti, L., Nazário, A., Nazário, N. & Silva, A. (2017). Influência do IMC na estabilidade postural: a relação entre obesidade e a área de oscilação na posição ortostática. In Ribeiro, J. & Lima, E. (eds). *Atas do II Encontro Nacional de Novos Investigadores em Saúde & II International Meeting of New Health Researchers*. Leiria: Politécnico de Leiria. p. 15